

# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## ALFREDO CHAVES



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER</b> .....	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO</b> .....	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município .....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	10
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais .....	11
3.6.2 – Caracterização agroclimática .....	12
3.6.3 Cobertura florestal .....	14
3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município .....	17
3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	18
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	22
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal .....	23
3.8.2 Principais atividades de produção animal .....	25
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas .....	27
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	27
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares .....	27
3.9. Comercialização.....	29
3.10. Turismo rural .....	30
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO</b> .....	<b>32</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER</b> .....	<b>37</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>48</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA</b> .....	<b>49</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

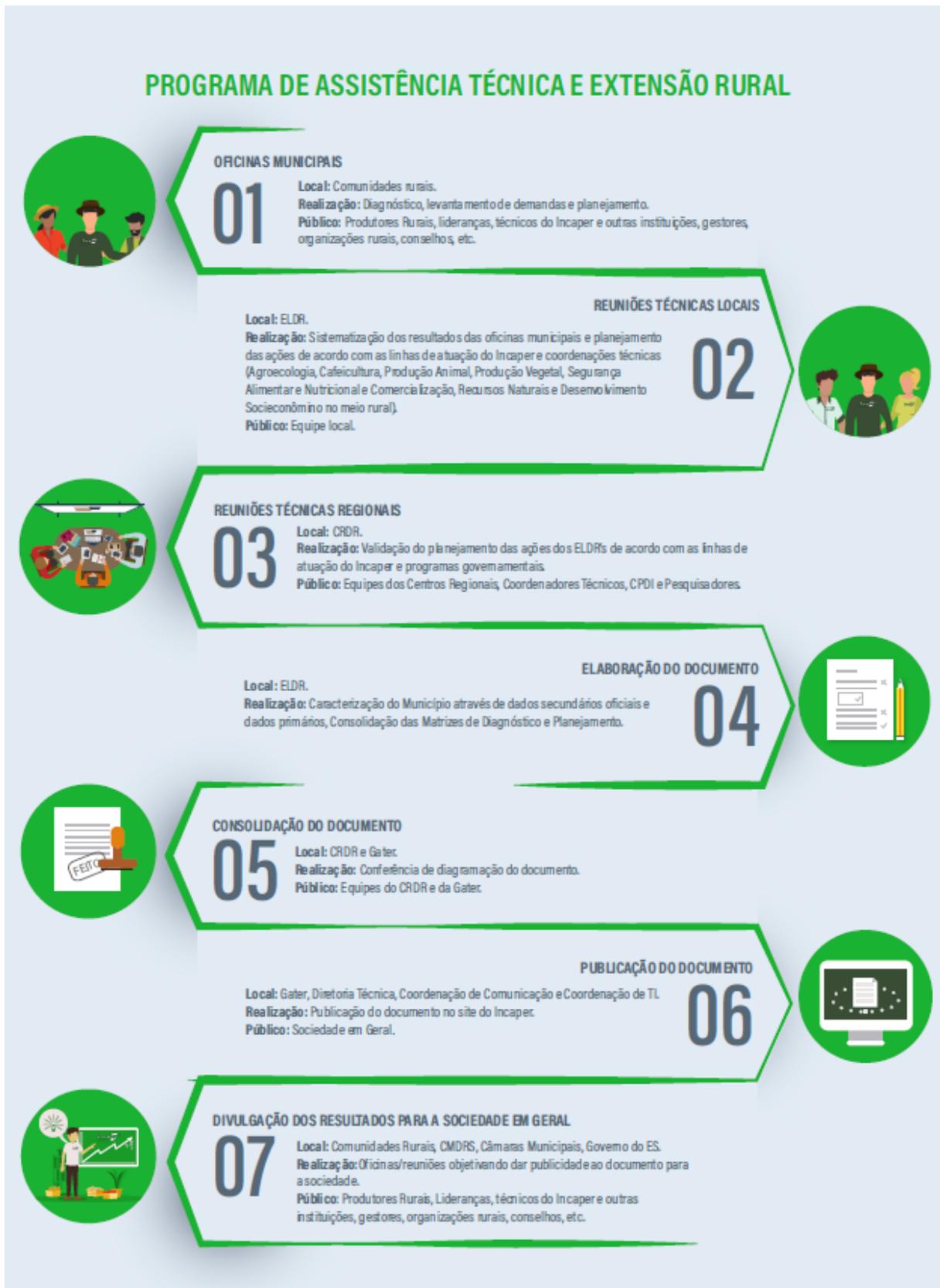
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Alfredo Chaves, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Alfredo Chaves e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.



Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Alfredo Chaves, o município tem 07 distritos e 57 comunidades:

- **Distrito Sede:** Características: É a sede distrital das seguintes comunidades: Alfredo Chaves – Sede, Cachoeira Alta, Boa Vista, Quarto Território, Gavião, Barra de Batatal, Caco de Pote, São Francisco de Batatal, Cachoeirinha e São Marcos.
- **Distrito Sagrada Família:** Características: É a sede distrital das seguintes comunidades: Sagrada Família (sede), Rio Veado, Quinto Território e Independência.
- **Distrito Crubixá:** Características: É a sede distrital das seguintes comunidades: São João (sede), São Vicente, São Joaquim, União, Piemonte, Nova Estrela, Nova Mantoa, Assunta, Recreio e Bom Retiro.
- **Distrito Ribeirão do Cristo:** Características: É a sede distrital das seguintes comunidades: Ribeirão do Cristo (sede), Aparecida, Ribeirão de Santo Antônio, São Bento de Batatal e Vila Nova de Ribeirão.
- **Distrito São Bento de Urânia:** Características: É a sede distrital das seguintes comunidades: São Bento de Urânia (sede), Redentor, São Francisco de Urânia, Santa Luzia de Urânia, Três Cruzes e Córrego Fortuna.
- **Distrito Ibitiruí:** Características: É a sede distrital das seguintes comunidades: Ibitiruí (sede), Ipê Açú, Santo Antônio de Cachoeirinha, Santa Maria do Engano e Santa Luzia do Ipê.
- **Distrito Matilde:** Características: É a sede distrital das seguintes comunidades: Matilde (sede), Santo André, Duas Pontes, São Pedro de Matilde, Iiritimirim, São Martinho, Carolina, Cedro, São Roque de Maravilha, Deserto, Vila Nova de Maravilha, São Sebastião, Maravilha de Matilde, Itacurubi, São Braz, Santa Maria Madalena e Rio Novo de Matilde.

### **3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

A história do município de Alfredo Chaves teve início com a colonização dos portugueses, no século XIX. Quando Dom Pedro II doou ao guarda de honra da corte, o português Augusto José Álvares e Silva, 500 alqueires de terra que as dividiu em sesmarias. Em 1877, chegaram os primeiros imigrantes italianos, que desembarcam em Benevente. Do local, eles sobem o Rio Benevente em canoas até a sesmaria Quatinga, onde fundam o povoado Alto Benevente. Alguns desses europeus, com medo das enchentes e do ataque dos índios, continuam a subir o rio para se instalarem em áreas mais elevadas, batizadas

de Vila de Todos os Santos e Quinto Território. Com a posse das terras, os italianos passaram a produzir para sua sobrevivência e transformaram verdes florestas em cafezais e lavouras. A terra parecia-lhes um paraíso, era só plantar que a colheita era certa. O único cuidado era afastar os animais selvagens que atacavam as lavouras.

Em 1878, novos imigrantes italianos chegaram e continuaram a subir o rio para se fixarem nos vales acima de Benevente e Batatal. Nesse mesmo ano, Dom Pedro II envia ao ministro da colonização, o engenheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, para expulsar os índios instalados nas fazendas Togneri e Gururu. O município recebe o nome Alfredo Chaves em homenagem ao Ministro da Colonização. Em 1888 e 1895, uma nova leva de imigrantes italianos chegam ao território. Esses Europeus passam a colonizar outras regiões, como: Araguaia, Santo André, São Marcos, Matilde, Carolina, Deserto, Urânia, Maravilha e Engano (Ibitiruí).

A construção da Estrada de Ferro Sul leva novas esperanças para esses imigrantes. O distrito de Alfredo Chaves é emancipado no dia 24 de janeiro de 1891, como território desligado do município de Benevente, atual Anchieta. Na economia, a partir da década de 60 com a crise do café, os agricultores começam a trabalhar com a banana, um produto que se adapta facilmente ao clima e ao solo de Alfredo Chaves. Com o sucesso da bananicultura e da pecuária leiteira na região, passa a ser organizada a tradicional Festa da Banana e do Leite do Município.

**Etnias:** Portugueses, africanos, italianos, índios, alemães e sírio libaneses.

### **3.4. Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Alfredo Chaves ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 24º lugar (0,710), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 13955 habitantes (Tabela 1), sendo que 53,5% da população total habitavam suas áreas rurais, e 46,5% da população total habitavam suas áreas urbanas.

Analisando a população residente no meio rural, em Alfredo Chaves existe um percentual de 47,25% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3501 e a masculina de 3909. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 22,59% da população rural. Já as crianças, na faixa etária

de 0 a 14 anos, compreendem 19,97% da população, e, por fim, a população idosa é de 1095 habitantes, representando 14,78% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de Alfredo Chaves/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	7.103	6.852	3.194	3.351	3.909	3.501
<b>0 a 14 anos</b>	1.385	1.380	648	637	737	743
<b>15 a 29 anos</b>	1.693	1.659	810	868	883	791
<b>30 a 59 anos</b>	3.027	2.861	1.322	1.405	1.705	1.456
<b>60 a 69 anos</b>	548	483	221	203	327	280
<b>70 anos ou mais</b>	450	469	193	238	257	231

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Alfredo Chaves existe um total de 1.100 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 47,5% residiam no meio rural (Tabela 2).

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Alfredo Chaves, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
<b>Alfredo Chaves</b>	1.100	578	521

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Alfredo Chaves concentram-se 24,2% em seu setor Agropecuário. Aproximadamente 53,5% da população do município está ocupada em atividades agropecuária. Este número ganha maior significado se comparado ao número da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 16,6% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 25% do seu PIB, com renda per capita de 22.466,48 reais (Tabela 3).

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Alfredo Chaves/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	24,2
Indústria	19,8
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	35,2
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	20,8

Fonte: IBGE – Cidades, 2017.

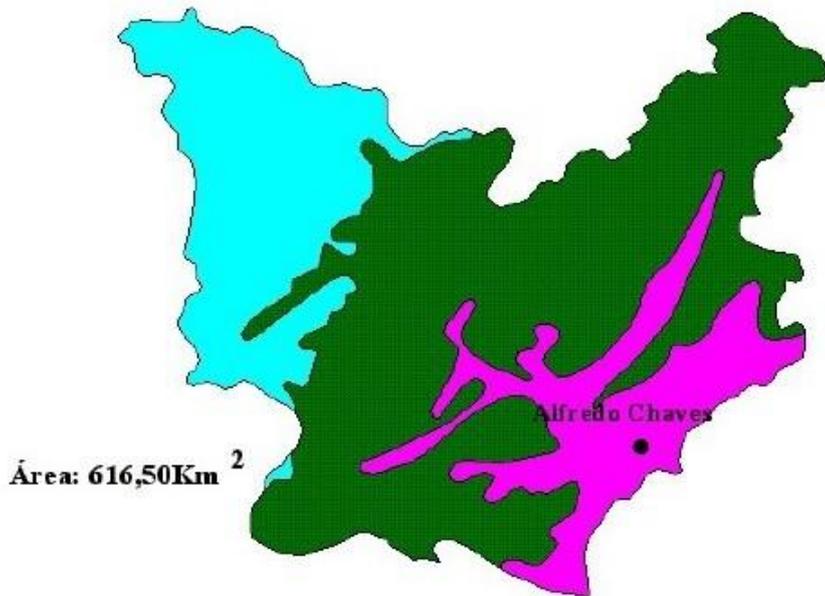
### 3.6. Aspectos naturais

- **Topografia:** O município de Alfredo Chaves possui uma topografia variada, com 83,98 % de sua área apresentando declividade superior a 30 %, onde se destacam serras, picos e vales. Serras: Serra do Pão Doce, Serra do Batatal, Serra Richmond, Serra Boa Vista (940 m); Picos: Pico do Tamanco (1.050 m – onde é a nascente do rio Benevente), Pico Pedra do Gururu (450 m), Salto D’água (510 m); Vales: Vale do Caco de Pote, Vale do Crubixá, Vale de Carolina, Vale de São Francisco do Batatal, Vale Santa Maria Madalena, Vale do Iiritimirim, Vale de Nova Estrela, Vale de Cachoeira Alta, Vale São Roque de Maravilha.

- **Solos:** Latossolo Vermelho amarelo distrófico, com fertilidade variando de média a baixa e Ph moderadamente ácido em torno de 5,0.

### 3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais

O município de Alfredo Chaves possui três zonas naturais bem distintas, caracterizadas basicamente por uma parte mais quente e baixa, outra parte intermediária, e ainda outra parte mais fria e bem acidentada (Figura 3).



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	24,20
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	57,85
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	17,95

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
	J	F	M	A		M	J	J	A	S	O	N	D			
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**Figura 3** – Zonas Naturais de Alfredo Chaves.  
 Fonte: IJSN, 1999.

### **3.6.2 – Caracterização agroclimática**

Considerações Agroclimáticas do Município de Alfredo Chaves – ES:

#### **a. Classificação climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Alfredo Chaves está classificada com o clima do tipo "Cfa", ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é superior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior a 60 mm.

#### **b. Caracterização Agroclimatológica**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no município de Alfredo Chaves, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1977-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,5967 S, longitude 40,7697 W e altitude de 16 metros acima do nível do mar.

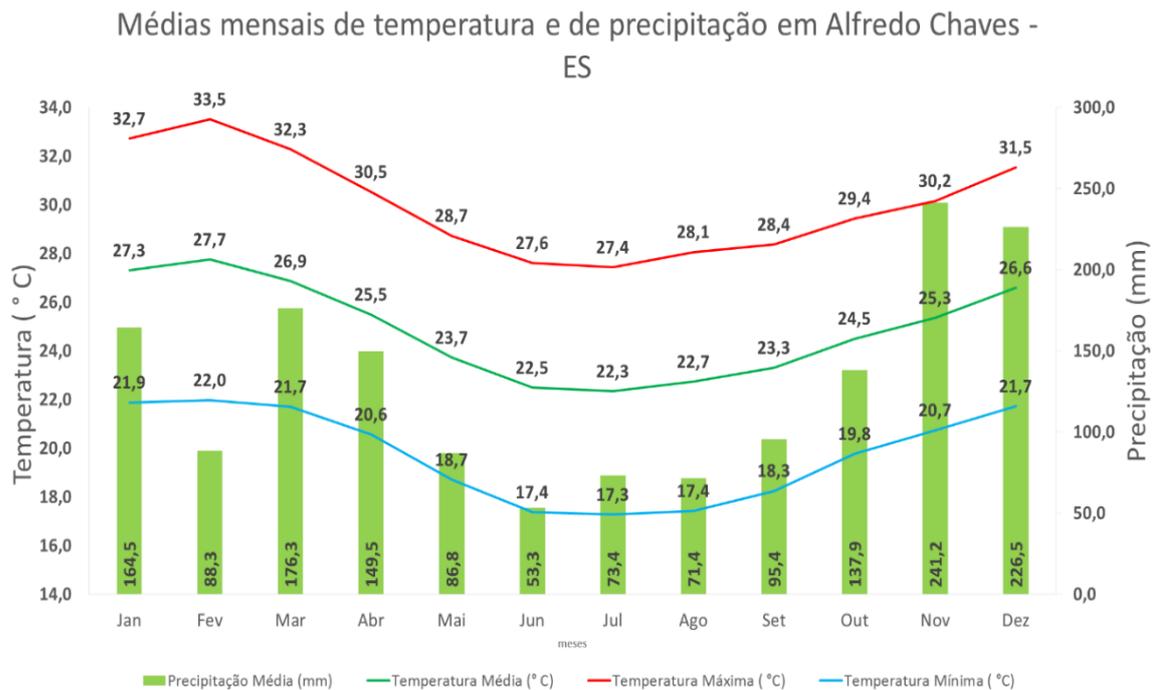
##### **b.1 - Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Alfredo Chaves é de 1.564,5 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.184,1 mm, o que corresponde a 75,7 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 380,3 mm que corresponde a 24,3 % do total (Figura 4).

##### **b.2 - Temperatura**

A temperatura média anual no município de Alfredo Chaves é de 24,9 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,7 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 22,3 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,4 °C em julho e 33,5 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 17,73 °C em julho e 22 °C em fevereiro. Considerando

os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, enquanto a menor amplitude térmica é observada nos meses de abril e maio.

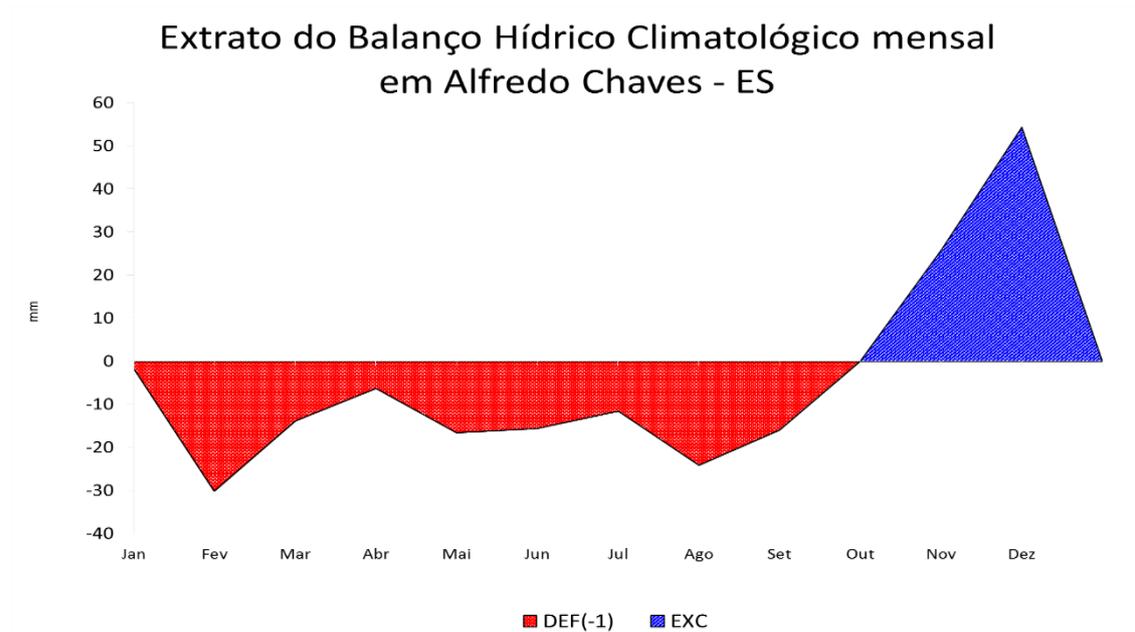


**Figura 4** - Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Alfredo Chaves

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia/Incapér.

### b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.



**Figura 5** - Extrato do balanço hídrico climatológico para Alfredo Chaves.  
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia/Incap.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Alfredo Chaves apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 136 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto, com uma média de 30 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, nos meses seguintes, novembro e dezembro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 80 mm.

### 3.6.3 Cobertura florestal

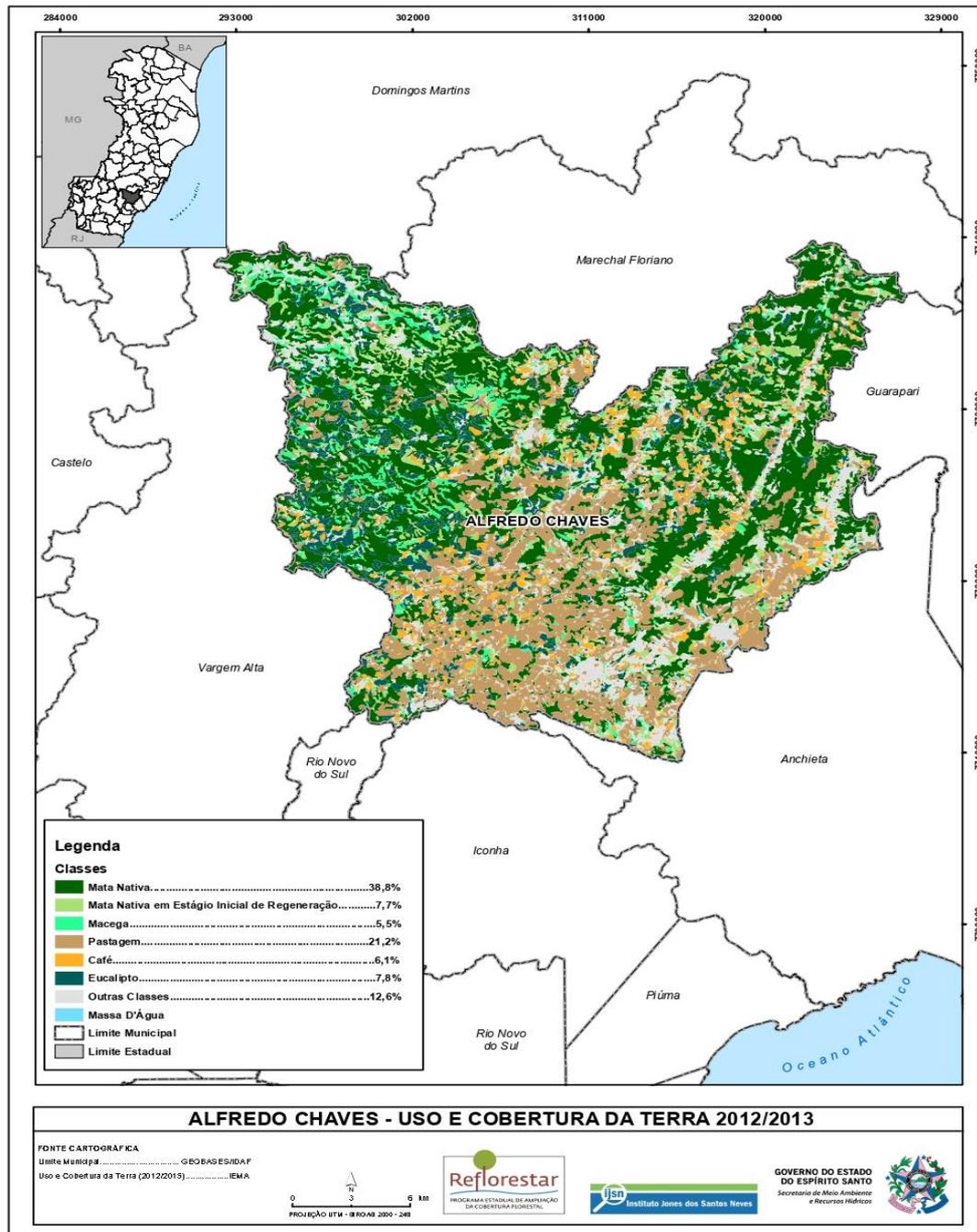
De acordo com levantamento da Fundação SOS Mata Atlântica e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) (2018) o Município de Alfredo Chaves contempla uma área de 20.216 hectares de cobertura vegetal, isso representa 32,83 % da mata atlântica original no município (Figura 6).

Quanto ao relevo e altitude, a cidade de Alfredo Chaves está a apenas 16 metros acima do nível do mar, mas 83% de sua área está em declividade de 30% a 100%, devido a isso é considerada uma região de montanhas, com comunidades que se situam a 1.400 metros de altitude.

O município contempla 03 unidades de conservação, Duas RPPNs (Alto Gururu e Oitrem) e o Parque Natural Municipal de Iracema.

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal, identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Alfredo Chaves.

As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve redução de 0,3% (192,3 ha) no município. As categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem também sofreram redução no período analisado, caindo, respectivamente, 0,1% (49,6 ha); 0,4 % (245,2 ha) e 3,1% (1.890,7 ha). Em contrapartida, observou-se, para os demais usos do solo, aumento de 3,9% ou 2.377,6 ha. Com 39,1% do seu território ainda ocupado pela Mata Nativa, destaca-se no município o avanço da cultura do eucalipto, cuja área ocupada passou de 5,1% em 2007/2008 para 7,8% em 2012 e 2013, ultrapassando a cultura do café, que teve redução na área ocupada de 6,6% (2007/2008) para 6,1% (2012/2013).



**Figura 6** – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Alfredo Chaves, 2012/2013  
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, 69,0% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 12% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Alfredo Chaves/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1310	193	14,7	1117	85,3
Lavouras - temporárias	356	79	22,2	277	77,8
Lavouras - área para cultivo de flores	4	3	75,0	1	25,0
Pastagens - naturais	-	-			
Pastagens - plantadas em boas condições	603	112	18,5	491	81,5
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	17	6	35,3	11	64,7
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1243	252	20,3	991	79,7
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	4	-		4	
Matas ou florestas - florestas plantadas	229	83	36,3	146	63,7
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	1	1	100	-	
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1742	314	18,1	1428	81,9

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

### 3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Benevente, tendo como principais afluentes na Margem Direita: Rio Joeba, Rio São Joaquim, Rio Crubixá, Rio Maravilha, Córrego São Bento; e na Margem Esquerda: Rio Caco de Pote, Rio Batatal, Rio Iiritimirim, Córrego do Cedro, Córrego Fortuna, Córrego da Pedra, Córrego Rio Novo de Matilde,

Córrego Ferradura, Rio Santa Maria, Córrego São Sebastião, Córrego São Gabriel.

### 3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

#### Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

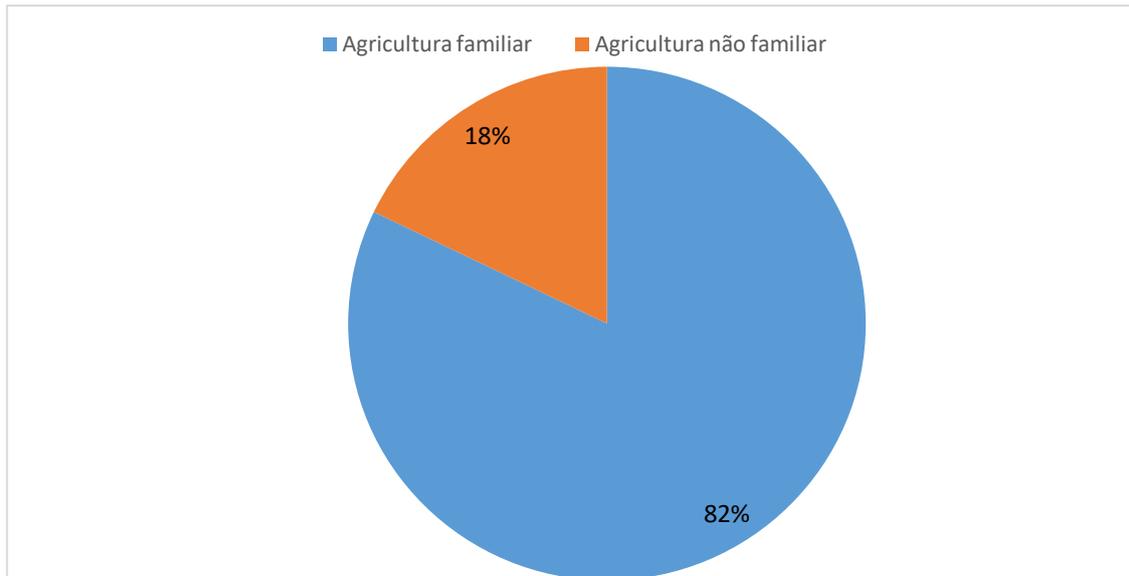
Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Alfredo Chaves/ES o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de Alfredo Chaves retrata o predomínio das pequenas e médias propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, 82% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Alfredo Chaves/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	143	51	232	74
De 3 a menos de 10 ha	569	80	3635	476
De 10 a menos de 50 ha	713	111	16049	2688
De 50 a menos de 100 ha	53	49	3072	3815
De 100 a menos de 500 ha	0	30	0	3648
De 500 a menos de 1.000 ha	-	-	-	-
Produtor sem área	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1478</b>	<b>321</b>	<b>22988</b>	<b>10701</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.



**Figura 7** - Percentual de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Alfredo Chaves/ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### **Assentamentos Rurais**

Alfredo Chaves não possui assentamentos nem associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais fundiários.

### **Comunidades Tradicionais**

Em Alfredo Chaves a colonização foi realizada, principalmente, por famílias de imigrantes italianos, que imprimiram seus traços marcantes de etnia, como a língua, costumes, religião e culinária. Os italianos foram responsáveis pela a construção de muitas igrejas e capelas no interior do município. Algumas comunidades possuem grande concentração de descendentes de Italianos, como São Bento de Urânia, Carolina, Matilde e a Sede do município.

### **Organizações da sociedade civil e cooperativismo**

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Alfredo Chaves, além do Sindicato Patronal Rural e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 15 entidades associativas

(Quadro 1), além de grupos informais.

**Quadro 1.** Organizações rurais existentes no município de Alfredo Chaves, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COLETIVAS
1	Associação de produtores rurais de Verdes Altos	São Bento do Batatal	40	No momento a Associação está inativa.
2	Associação de produtores rurais de Ibitiruí – APRI	Ibitiruí	90	Compra conjunta de insumos para pecuária de leite, insumos para café e fruticultura.
3	Associação de produtores rurais de Crubixá	São João Crubixá	90	Compra conjunta de insumos para pecuária de leite, insumos para café, fruticultura, palmáceas, piscicultura e agroindústria. E dispõe de trator e implementos para atender os associados.
4	Associação de produtores rurais de 4º Território	4º Território	8	Venda conjunta de banana. Compra conjunta de insumos para café e banana.
5	Associação Comunitária de São Bento de Urânia	São Bento de Urânia	150	Compra conjunta de insumos para Olericultura e Uva. Realização de eventos comemorativos de colheita. E dispõe de trator e implementos para atender os associados. E dispõe de trator, implementos e veículo para atender os associados.
6	Associação Comunitária Matilde	Matilde	45	Compra conjunta de insumos para Café e Olericultura. Doações para construção da igreja católica.
7	Associação Comunitária Sagrada Família	Sagrada Família	40	Compra conjunta de insumos para Fruticultura e Café. Ações em conjunto com a igreja católica e o time de futebol.
8	Associação Comunitária de Aparecidinha	Aparecidinha	45	Compra conjunta de insumos para Café e Horticultura (folhosas em geral).
9	Associação dos produtores rurais de São Martinho e região	São Martinho	60	Compra conjunta de insumos para Café, Banana e Citros. E dispõe de trator, implementos e veículo para atender os associados.
10	Associação de Produtores Rurais de Recreio	Recreio	50	Compra conjunta de insumos para pecuária de leite, insumos para café, fruticultura e agroindústria. Desenvolve ações em conjunto com a igreja católica. Possui um grupo organizado de mulheres que produzem Biscoitos Caseiros.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
11	Associação de Pais da Escola Família Agrícola – MEPES	Alfredo Chaves	120	Ações voltadas para Educação no campo
12	Associação de Mulheres Rurais de Alfredo Chaves – AMURAC	Alfredo Chaves	10	Ações voltadas para o Artesanato e Produtos Caseiros. Desenvolve ações de apoio a casa lar
13	Cooperativa Produtores Rurais Vale do Benevente - COOPRUVAB	Cachoeira Alta	700	Compra e venda de Rações em conjunto.
14	Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves – CLAC	Alfredo Chaves	300	Compra e venda de Produtos Laticínios. Assistência técnica
15	SICOOB	SEDE	3775	Cooperativa financeira.

Fonte: INCAPER/ELDR Alfredo Chaves, 2020.

Além destas entidades, Alfredo Chaves dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Alfredo Chaves nasceu com um objetivo bem definido, que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

**Quadro 2.** Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Alfredo Chaves/ES, mandato período 2019 a 2020.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	O Secretário Municipal de Agricultura	01 (um) representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação	01 (um) representante do Sindicato Rural de Alfredo Chaves
3	01 (um) representante da Secretaria Municipal de Turismo	01 (um) representante das Associações de Produtores Rurais
4	01 (um) representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	01 (um) representante da Câmara Municipal de Alfredo Chaves
5	01 (um) representante do Incaper	01 (um) representante das Cooperativas
6	01 (um) representante do Idaf	01 (um) representante da Educação no Campo (EFA – MEPES);
7		01 (um) representante da Associação Comercial e Agroindustrial de Alfredo Chaves

Fonte: Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves.

### 3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Alfredo Chaves concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são:

- Agrícolas: Banana, café arábica e conilon, pecuária bovina de corte e leite, fruticultura, olericultura e piscicultura.
- Não Agrícolas: Agroindústria e agroturismo.

O município apresenta condições climáticas e solo favoráveis a diversos cultivos agrícolas, possibilitando uma agricultura familiar diversificada onde em uma mesma propriedade pode se encontrar cultivo consorciado de várias culturas.

A agroindústria é bem representada e também diversificada na produção de produtos e subprodutos voltados para atender o mercado interno e externo, sendo que o interno visa atender o público do agroturismo e o externo os municípios adjacentes e outros estados.

O agroturismo do município está bem consolidado com pousadas, hotéis e restaurantes para atender diversos públicos, além de diversos pontos turísticos como as cachoeiras que encantam os visitantes.

### 3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

#### a. Lavoura Temporária

Alfredo Chaves tem se destacado nacionalmente na produção de inhame com a variedade genuinamente alfredense – o Inhame São Bento, também há predomínio de lavouras de tomate, pimentão, repolho e batata baroa. Em algumas comunidades se observa a produção de folhosas e temperos para abastecer as feiras e supermercados do município e municípios vizinhos, além do cultivo de milho e feijão que são tradicionais em algumas famílias para subsistência, alimentação de animais e a comercialização do excedente (Tabela 6).

**Tabela 6.** Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Alfredo Chaves/ES.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Inhame	209	313,5	313,5	7.423	24.000
Tomate	115	89	89	5.365	60.000
Pimentão	91	17	17	1.528	92.000
Repolho	94	67	67	3.351	50.000
Batata Baroa	12	8	8	132	18.000
Abóbora	05	04	04	15	3.75
Temperos	74	12	12	356	-
Folhosas	95	14	14	1.379	-
Jiló	31	8	8	259	40.000
Berinjela	18	9	9	188	21.600
Cana de açúcar	5	70	70	54	0,78
Feijão	74	99	99	74	0,75
Aipim	39	41	41	114	2,80
Milho Grão	83	150	150	388	2,59
Milho Forrageiro	6	7	7	204	29,1

Fonte: ELDR, IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

#### b. Lavoura Permanente

O município se destaca no cultivo de banana, comercializando a maior parte da sua produção em outros estados, principalmente no Rio de Janeiro. O cultivo de variedades de citros foi retomado nos últimos anos, a partir de programas de Governo do Estado, coordenados pelo Incaper, tal como a distribuição de mudas e caixas plásticas, palestras e dia de campo. A uva é outra atividade marcante no município, sendo tradicional o seu cultivo no Distrito de Urânia há mais de 50 anos. Além dessas atividades há também o

cultivo de palmáceas em consórcio com outras culturas, e nos últimos anos o Incaper tem auxiliado na renovação e implantação de lavouras de cacau com variedades produtivas e resistentes, também em consórcio com a cultura da banana (Tabela 7).

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Alfredo Chaves/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	1054	5964	5465	30.022	5.494
Citros	123	610	551	1.182	2.145
Palmáceas	29	102	39	31	795
Cacau	10	29	25	6	240
Uva	20	24	22	59	2.682
Abacate	6	18	6	20	3.340
Açaí	5	32	17	39	2.295
Maracujá	12	24	9	36	4.000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

### **b.1. Cafeicultura**

O café (arábica e conilon) responde por 49% da lavoura permanente de Alfredo Chaves com quase 65.000 sacos (grão verde) produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8.).

Na última década houve uma tecnificação do parque cafeeiro, assim como nas instalações de beneficiamento de café no município, que vem garantindo uma maior produtividade e melhor qualidade dos grãos. Entre as ações que contribuíram para alcançar esses patamares pode-se destacar a renovação das lavouras por meio dos Programas Renova Sul Conilon, Poda em ciclo e programada, implantação de novos cultivares, além da assistência técnica de rotina e outros treinamentos.

**Tabela 10.** Cafeicultura do município de Alfredo Chaves/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	450	2.730	2.484	1.834	738
Café Conilon	626	3.708	3.483	1.766	507

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

### 3.8.2 Principais atividades de produção animal

Alfredo Chaves também é conhecido como a terra do leite por possuir uma bacia leiteira representativa e uma cooperativa atuante junto aos produtores e que em parceria com o Incaper tem transferido tecnologias para o melhoramento da genética e da alimentação do rebanho. Nos últimos anos também ocorreram avanços significativos na pecuária de corte, principalmente na criação de raças com maior rendimento de carcaça.

Boa parte da produção leiteira é destinada à Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves – CLAC - e às agroindústrias do município, e em virtude da importância econômica para o município, é celebrada anualmente a Festa da Banana e do Leite. Segundo o IBGE o município produz mais de 6,5 milhões de litros de leite (Tabela 9).

O município possui cerca de 11.740ha de área de pastagem, conforme Censo Agropecuário 2017, e vem adotando novas tecnologias voltadas ao melhoramento de pastagens, tal como: sistema de pastejo rotacionado, recuperação de pastagem degradada, introdução do composto de BARN e de novas variedades de capim para pastagem e silagem, como BRS Capiáçu.

**Tabela 09.** Produção de animais ruminantes no município de Alfredo Chaves/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	2167	6.574.000	Litros
Bovinocultura de corte	10656	58.608	Arrobas

Fonte: ELDR, 2020 e IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

As atividades com suinocultura e avicultura no município estão concentradas em um distrito, onde os criadores já possuem experiência no setor, representam uma fatia importante na economia do município. Suas atividades são licenciadas de acordo com a legislação e comercializam sua produção dentro do próprio estado. A apicultura ainda tem muito potencial para expansão no município devido aos recursos naturais existentes e ao mercado promissor, sendo que a exploração dos subprodutos complementa a renda com o mel.

**Tabela 10.** Produção de suínos, aves e abelhas do município de Alfredo Chaves/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	445	2.670	Arrobas
Avicultura de postura	7.511	169	Mil dúzias
Avicultura de corte	436.489	960,2	Toneladas
Apicultura	84 (colmeias)	2.100	Kg

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 e ELDR, 2020.

No município de Alfredo Chaves não há atividades ligadas à Pesca marinha.

### Aquicultura

O município é rico em recursos hídricos e com solos compatíveis, com isso possibilitou o desenvolvimento da atividade com cultivo de tilápia e camarão em algumas propriedades, porém ainda tem grande potencial para expansão e aperfeiçoamento da atividade. Com destaque com a possibilidade de agregar valor ao produto através do processamento (agroindustrializar) do pescado do município e ofertar para o mercado local que absorve toda a produção.

**Tabela 11.** Atividades de Aquicultura no município de Alfredo Chaves, 2020

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.).
Tilápia	80	05	Tanque escavado
Crustáceos (camarão)	0.8	0.5	Tanque escavado

Fonte: ELDR Alfredo Chaves, 2020.

### 3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No atual momento no Município de Alfredo Chaves há produtores realizando a exploração sustentável da espécie nativa da Palmácea Juçara, onde temos a exploração da polpa do fruto do mesmo, sendo comercializada como açai na região.

### 3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Alfredo Chaves existem 02 produtores com produção orgânica (01 regularizado e 01 em processo de certificação) e vários produtores em fase de transição agroecológica (Tabela 12).

**Tabela 12.** Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Alfredo Chaves, 2020.

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	09	Café, banana, hortaliças e inhame.
Agricultura Orgânica Certificada	01	Aroeira peluda, aipim, Hortelã Pimenta Comum, Banana Prata, cacau, Pitanga e Limão Siciliano.
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	01	Banana Terra e Prata, Citros.

Fonte: ELDR Alfredo Chaves e MAPA, 2020.

### 3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Alfredo Chaves possui cadastrados 80 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam pães, bolos, biscoitos, vinhos, geleias e queijos, como os mais produzidos no município (Tabela 13).

Da agroindústria do município de Alfredo Chaves destacamos os seguintes produtos:

- Vinho de Uva Artesanal: Produzidos pelas famílias de descendentes Italianos do Distrito de Urânia com as uvas cultivadas em suas próprias propriedades em altitudes que ultrapassam 900 m;
- Mariola de banana sem açúcar: Com uma matéria prima de excelente qualidade – a banana, algumas agroindústrias conseguem produzir mariolas que não há adição de açúcar na sua fabricação, utilizam apenas o açúcar da própria fruta;
- Bolo de Banana sem trigo e sem açúcar: produzido na região de Quarto Território, alcançando o mercado interno e chegando a outros estados com boa aceitação, usa como matéria prima a banana da própria região;
- Biscoitos Caseiros e Cavaco: carro chefe de muitas agroindústrias, esses produtos são produzidos com base nas receitas tradicionais de família, com toque especial do interior, além de serem produzidos com matéria prima das propriedades e assados no fogão a lenha.

**Tabela 13.** Agroindústrias Familiares do município de Alfredo Chaves, 2019.

<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Cachaças e aguardentes	05
Café (pó de café; grãos torrados)	03
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	02
Aipim pré-cozido	01
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	03
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	01
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	03
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas, cocada)	07

<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Embutidos e defumados	07
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	01
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	06
Mariola e banana passas	06
Licores e bebidas fermentadas	03
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	04
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real).	02
Ovos (in natura)	01
Ovos de codorna em conserva	01
Panificados (biscoitos, pães, bolos, cavaco)	12
Pescado e derivados	03
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	11
Temperos e condimentos	01
Vegetais minimamente processados (palmito pupunha)	04
Vinhos e suco de uva	13

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper e ELDR.

### **3.9. Comercialização**

O município de Alfredo Chaves desenvolve 26 atividades voltadas para a agropecuária, e a sua diversificação propõe uma comercialização interna no município na feira semanal, abastecendo os supermercados e a área urbana, mas também abastece os municípios vizinhos, a região da grande Vitória, outros municípios do Estado e o mercado externo, como a banana que é vendida em mercados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, e as olerícolas que a maior parte também é comercializada no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e até no Norte do País, na qual tem uma renda diferenciada para os produtores por

envolver uma maior logística, sendo a atividade bem representativa em relação às receitas no município.

Ainda é marcante a presença de atravessadores atuando principalmente na cultura da banana, intermediando as vendas entre as propriedades e os CEASA.

Também há produtores contemplados com os programas de compras institucionais, incluindo a Cooperativa de Laticínios que comercializa pelo PAA.

### 3.10. Turismo rural

Alfredo Chaves já é destino certo para os turistas, visitantes e aventureiros, é uma cidade pequena com um interior grande e diversificado, terra de gente hospitaleira e acolhedora, que tem aperfeiçoado cada vez mais o seu turismo.

Existem dois Circuitos Turísticos formados, o Vale da Aventura e o Caminho das Águas, que oferecem uma variada opção de lazer com cachoeiras, vales, rampa de voo livre, corredeiras, trilhas, além da estrutura de pousadas e restaurantes, onde os empreendimentos e produtores estão organizados para atender os visitantes e turistas.

O turismo movimenta a economia do município, principalmente se focarmos o agroturismo com todos os impactados direta e indiretamente. Existem também os eventos municipais como a Festa da Cultura Italiana, Festa do Clube do Cavalo, Festa da Uva e do Vinho, Festa do Inhame, Festa da Banana e do Leite, Festas Juninas, além das Festas Católicas dos padroeiros nas comunidades rurais e na sede.

**Tabela 14.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Alfredo Chaves/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural	12
Propriedades com Hospedagem Rural	20
Propriedades com venda de produtos artesanais	09
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	25
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes, etc.).	27
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	01
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de voo livre, rapel, Rafting,	03

etc.).	
Circuito Turístico	02
Outros (Roteiro das sete maravilhas do município)	01

Fonte: ELDR e Prefeitura de Alfredo Chaves, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal, para isso foi usada a metodologia SWOT, durante as reuniões nas comunidades, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 40 pessoas entre agricultores, membros de associações de produtores e moradores, entidades do poder público, instituições financeiras, empresários, professores e alunos da EFA, membros do CMDR.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a realidade na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em eixos com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente, Econômico e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os desejos que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de linhas de atuação ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o responsável. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Alfredo Chaves, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
<b>Ambiental</b>	Uso excessivo de agrotóxicos nas lavouras, em doses elevadas e em culturas não recomendadas, próximo a estradas, residências, fontes de águas. Plantios com sementes transgênicas (milho)	Uso consciente e racional de agrotóxicos, adoção da agricultura orgânica/ agroecológica, resgate de sementes crioulas	Orientação técnica sobre os temas, fiscalização	Incapêr, Idaf, Seag
	Degradação Ambiental (desmatamento, caça, pesca, captura de animais), falta de coleta de lixo eficiente e regular nas comunidades, loteamentos irregulares das propriedades rurais, pouca manutenção das estradas rurais, ausência de caixa secas nas estradas vicinais e dentro das propriedades, preparo do solo errado	Conscientização da sociedade, preservar os recursos hídricos, implantação de projetos de educação ambiental	Campanhas educativas, aumentar a fiscalização, projetos ambientais	Idaf, Prefeitura
		Construção e manutenção de caixas secas, manutenção periódica das estradas e caixa seca, adesão às tecnologias para preparo do solo e contenção de sedimentos	Capacitação dos profissionais envolvidos na construção e manutenção das caixas secas. Orientação técnica	Incapêr, Prefeitura
	Infestação e ataque do mosquito Maruim às pessoas em todo o município	Buscar alternativas de controle / combate do mosquito	Implementar pesquisas para verificar a proliferação do Maruim, bem como o seu controle e combate.	Incapêr, Seag, Sesa Vigilância Sanitária
	Ataque das moscas dos estábulos aos animais	Controlar a mosca através da compostagem da palha de café e outros resíduos das propriedades	Retomar as orientações quanto aos processos de compostagem dos resíduos e ampliar a fiscalização (números de fiscais do Idaf insuficiente no município)	Incapêr, Idaf
	Estiagem prolongada (seca)	Mananciais preservados, pequenos reservatórios para captação de água nas propriedades, projetos	Conscientização dos produtores, disponibilidade de máquinas para construção e manutenção desses reservatórios, retomada do programa	Incapêr, Prefeitura, Seag

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		de barraginhas	reflorestar e barragem	
<b>Econômico</b>	Custo da produção elevada, Desvalorização dos produtos agrícolas, Instabilidade no mercado,	Diversificação da produção em algumas propriedades, melhorar a produtividade e a qualidade, principalmente das frutas, procura por novos mercados,	Realizar praticas demonstrativas de boas práticas de cultivos, colheita e pós colheita, adesão de técnicas que proporciona maior produtividade,	Incapêr, Seag
	Presença de atravessadores, preço dos produtos			
	Falta divulgação dos produtos	Integração de logística de transporte dos produtos nas comunidades, desenvolvimento das associações e grupos	Fomentar a venda através das associações e grupos, aproveitar a posição do município diante dos grandes centros consumidores e das principais rodovias de escoamento	Incapêr, Seag, Prefeitura, Cooperativas,
	Oscilação na comercialização	Aproveitar os canais de compra direta	Incentivar a venda ao PAA e Pnae	Incapêr, Seag, Prefeitura
	Pouca adesão as Turismo (município com enorme potencial turístico), falta divulgação do turismo	Desenvolvimento do Agroturismo, Turismo rural, Empreendedorismo, Desenvolvimento Gastronômico, Agroindústrias, explorar os recursos naturais e hídricos com visão sustentável, maior divulgação do turismo	Melhorar a sinalização nos acessos às propriedades, melhoria nas estradas, capacitar os empreendedores, auxiliar na adequação das estruturas, fazer a divulgação do turismo do município nos meios de comunicação	Prefeitura, Senar, Incapêr, Seag
	Preço elevado do combustível e da energia	Acesso aos programas de governo para compra direta de combustíveis, energia produtiva, uso de fontes de energia renováveis	Orientar os produtores na compra direta de combustíveis, acesso aos programas de energia produtiva, buscar orientação técnica para a implantação e uso de energia de fontes renováveis	Incapêr, Seag, Cooperativas
	Pragas e Doenças	Manter o controle de pragas e doenças, utilizando produtos	Divulgar novas técnicas no controle de pragas e doenças, plantios	Incapêr, Seag

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Dificuldade de acesso e mau uso do Crédito Rural	registrados para as culturas e também alternativos, rotação e consorcio de culturas  O produtor tenha conhecimento das linhas de crédito voltados para a agricultura familiar e a sua responsabilidade com a execução do projeto para o qual adquiriu o crédito	consorciados e rotação de cultura, ampliar o uso de produtos alternativos  Instruir o produtor quanto as linhas de crédito acessíveis e a sua real aplicação conforme projeto elaborado	Incapêr, Instituições financeiras
	Falta de estrutura das instituições públicas para atender aos produtores	Fortalecer a assistência técnica aos produtores	Melhoria nas estruturas físicas, equipamentos atualizados, veículos resistentes aos trabalhos de campo	Incapêr, Seag
	Falta esclarecimentos das medidas governamentais a fim de que os produtores tenham segurança quanto às leis e decretos, burocracias	Busca pela informação, desburocratização no atendimento às comunidades, respaldando os produtores sobre as informações	Trabalhar reuniões e palestras para esclarecimentos de leis e decretos junto as comunidades	Incapêr, Prefeitura, Senar, Seag
	Programas caminhos do campo, máquinas disponíveis ao produtor	Ampliar pavimentação até as comunidades, tornar acessível as máquinas aos produtores	Levar as demandas das comunidades até os gestores do programa, levantar as demandas de uso de máquinas para uma melhor distribuição de horas/máquina	Prefeitura, Seag
<b>Social</b>	Êxodo Rural, sucessão familiar, desvalorização do agricultor familiar, educação no campo	Fortalecimento do campo através de políticas públicas voltadas para os jovens, melhorias na produtividade e qualidade dos produtos para melhor retorno financeiro	Orientar quanto as políticas públicas existentes, e também quanto ao planejamento do empreendimento rural e familiar, ressaltando a qualidade de vida na propriedade	Incapêr, Prefeitura, Mepes,
	Falta de Segurança, Saúde deficiente, poucas áreas de lazer, projetos	Fortalecimento da patrulha rural e comunitária, criação	Proporcionar reuniões da comunidade com a PM, orientar as pessoas sobre	Prefeitura, Polícia Militar

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	sociais ineficientes e o uso de entorpecentes no meio rural	de espaços físicos para a prática de esportes e lazer, atenção primária na saúde	os efeitos nocivos dos entorpecentes, incentivar a pratica de esportes e o aproveitamento dos espaços de lazer existentes, aderir aos exames de rotina	
	Falta de estruturas para eventos culturais nas comunidades, falta divulgação das comunidades, falta sinalização no acesso as comunidades, falta de energia com frequência, meios de comunicação deficientes, ausência de apoio dos representantes públicos	Valorização o trabalho em grupo, as festas comunitárias, explorar a união das comunidades e das famílias, a organização das associações de moradores, espírito de coletividade	Interagir a comunidade com grupos de trabalho aproveitando os momentos de encontro	Incapêr, Prefeitura
		Implantar e padronizar os informativos de placas para as comunidades e adjacências, buscar os interesses da comunidade junto aos programas do governo buscando melhoria nos serviços de eletrificação, telefonia, e representação	Nortear as lideranças comunitárias á buscar apoio aos órgãos competentes para atender as demandas	Prefeitura, Seag, Detran
	Dificuldade de algumas comunidades em treinamentos e incentivos ao próprio produtor, falta de planejamento nas propriedades, falta de mão de obra nas propriedades (desinteresse e desânimo)	Intensificar os treinamentos, ampliar a extensão através de parcerias, estimular a mudança comportamental de atividades agrícolas	Fazer um planejamento voltado aos incentivos de diversificação da propriedade de acordo com o zoneamento agrícola proporcionando uma visão de futuro através da extensão rural	Incapêr, Prefeitura
	Falta de união e diálogo entre os empreendedores e também com a prefeitura, falta de liderança e integração com a prefeitura, individualismo, falta capacitação e assistência	Estreitar o diálogo entre empreendedores e instituições públicas, ampliando políticas voltada para o desenvolvimento rural	Realizar reuniões e buscar assessoria para a integração dos atores	Incapêr, Prefeitura, Sebrae

## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Alfredo Chaves, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento do Município a ser realizada pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o diagnóstico geral da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As estratégias e linhas de atuação, que num momento futuro, guiarão o Planejamento de Atividades a serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## **A. Agroecologia**

**Panorama Geral:** O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

Em Alfredo Chaves existem nove produtores em fase de transição agroecológica e conta com apenas um produtor certificado em produção orgânica e um em processo de certificação, todos acompanhados pelo Incaper.

Porém ainda há pouca adesão ao sistema agroecológico, por falta de interesse dos produtores, mesmo que atividade está em alta, principalmente pela demanda de comercialização em feiras livres, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

**Visão de Futuro:** Busca-se no município a ampliação das propriedades adotando formas de cultivo agroecológicas através da assistência técnica voltada para a sustentabilidade e uma melhor qualidade de vida tanto do agricultor quanto da população, além da certificação das propriedades que estão em transição.

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Alfredo Chaves – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
<p>Manejo incorreto no uso dos defensivos agrícola, não respeitando as recomendações, não utilização de EPI's (resistência do próprio aplicador)</p>	<p>Sensibilizar os agricultores no uso de defensivos agrícolas respeitando a legislação vigente, tendo em vista as suas consequências ambientais, disponibilizar tecnologias de controle alternativo de pragas e doenças</p>	<p>Capacitação dos agricultores através de palestras, reuniões e cursos sobre os cuidados com os defensivos</p>
		<p>Orientação individual de agricultores através da assistência técnica para devido uso dos produtos respeitando o receituário</p>
		<p>Demonstração grupal de preparo de caldas e suas aplicações, e orientação técnica quanto as técnicas alternativas de controle de pragas e doenças</p>
		<p>Possibilitar troca de experiências visitando outras propriedades agroecológicas</p>
<p>Práticas de manuseio do solo deficientes, contribuindo para o empobrecimento da camada fértil e assoreamento da matéria orgânica</p>	<p>Divulgar tecnologias eficientes para a região e os cuidados na preservação do solo, evitando erosão</p>	<p>Orientação através de palestras para as boas práticas de aragem, gradagem e conservação do solo</p> <p>Demonstração de métodos de contenção de sedimentos e enriquecimento do solo</p>

## B. Cafeicultura

**Panorama Geral:** O Município conta com um parque cafeeiro produtivo, em expansão e em renovação, fazendo o uso de tecnologias divulgadas pelo Incaper, análise de solo e recomendação de adubação, calagem, plantio de variedades resistentes a pragas e doenças e produtivas, adaptadas a região, boas práticas de colheita e pós colheita, entre outros. Também conta com a participação de produtores no programa Café Sustentável e Renova Sul Conilon.

**Visão de futuro:** Aumentar a produção de cafés especiais com melhoria na qualidade buscando mercado diferenciado e retorno financeiro satisfatório. O setor tem que avançar ainda mais com tecnologias na colheita e pós colheita.

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de Alfredo Chaves – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Os produtores ainda cometem erros nas escolhas das variedades, implantação de lavouras e principalmente nas etapas de colheita e pós colheita	Continuar divulgando tecnologias genéticas e ações que garantem qualidade no beneficiamento da colheita	Capacitação de grupos de agricultores com cursos e palestras sobre o manejo da lavoura, colheita e pós colheita
		Orientação técnica individual sobre a implantação e renovação de lavouras.
		Demonstração a grupos sobre as tecnologias eficientes para atividade através de dia especial da cultura
		Orientação técnica individual quanto a pós colheita, principalmente quanto secagem do café em secadores

### **C. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização**

**Panorama Geral:** Nos últimos anos o município avançou muito nas questões de padronização e regularização das agroindústrias, tem-se uma boa logística e mercado em expansão, além da busca por novos mercados devido à qualidade dos produtos. Essa atividade diversificou as propriedades, fomentou a renda das famílias, trouxe desenvolvimento e o retorno de muitas pessoas que haviam saído do meio rural. Através dos programas de compra e outras políticas públicas muitos produtores estão vendendo seus produtos com melhor valor e garantia de compra. Como problemas ainda temos a pouca adesão à rastreabilidade, agroindústrias de queijo funcionando de forma clandestina e um grande déficit estrutural para o abate de suínos por não ter um abatedouro/frigorífico na região.

**Visão de Futuro:** Continuar os trabalhos de padronização e regularização das agroindústrias, melhorar a qualidade e produtividade, aderir a novas tecnologias de produção e boas práticas de manipulação. Também intensificar os trabalhos para que outros produtores comercializem seus produtos através dos programas de compra do governo. Trabalhar junto aos agricultores o acesso à rastreabilidade para a comercialização dos produtos. Procurar viabilizar o abate de suínos.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Alfredo Chaves – Segurança Alimentar e estruturação da comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Mesmos com os trabalhos já realizados, ainda há muita resistência para a regularização das agroindústrias, alegam que é oneroso e burocrático	Mobilizar os produtores á aderirem as legislações, e estreitar o convívio com os órgãos fiscalizadores	Capacitação de grupos de agricultores quanto a legislação sanitária
		Orientação técnica individual das agroindústrias
		Orientação grupal voltada para as boas práticas de fabricação
Falta de estrutura para abate de suínos	Buscar parcerias para realizar o abate de suínos no próprio município	Orientar o grupo de criadores através de reuniões sobre a necessidade de abate e manipulação da carne suína na estrutura apropriada.
Muitos produtores querem fazer a venda aos programas do governo, mas não se adequam as documentações necessárias	Contribuir para a adequação das propriedades e acesso aos editais de compra	Orientação grupal através de reuniões sobre as exigências dos editais de compras
		Orientação individual para que os produtores regularizem as documentações necessárias (bloco de produtor, etc.)
Pouquíssimos produtores procuram orientação quanto a rastreabilidade, outros acham que não é necessário	Explicar as dúvidas, incentivar os produtores a aderirem a rastreabilidade, tendo em vista a obrigatoriedade	Buscar parcerias para a realização de palestras para sanar dúvidas, distribuição de cartilhas explicativas

## D. Gestão dos Recursos Naturais

**Panorama Geral:** O município ainda está longe de se tornar ideal quanto o assunto é recursos naturais. Há muitas práticas inadequadas, o comitê da Bacia do Rio Benevente não tem interferido, deixando a desejar em ações de conscientização e preservação por falta de recursos. Mesmo assim, muitos produtores, por iniciativa própria, têm preservado reservas e mananciais em suas propriedades. O programa reflorestar foi importante para a preservação, pois divulgou o exemplo dos benefícios de alguns produtores que haviam feito a preservação, e isso gerou interesse de outros a estarem preservando.

**Visão de Futuro:** Aprimoramento das técnicas aplicadas nas atividades agrícolas, conscientização dos produtores rurais e também da população sobre a importância de preservar os recursos naturais, atuação do comitê de bacia, retomada do programa reflorestar, e intensificar o projeto Benevente Urgente.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Alfredo Chaves – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Estradas mal projetadas e sem manutenção correta nas propriedades, práticas de manuseio do solo arcaicas, supressão das matas ciliares e assoreamento de rios e mananciais, drenagens em áreas que deveria ser de proteção	Divulgar tecnologias aptas para terraceamentos nas propriedades, plantios em curva de nível, rotação de cultura, arborização em áreas degradadas	Orientação grupal de agricultores através de palestras sobre práticas conservacionistas do solo, construção e manutenção de caixas secas e a importância das áreas de proteção
		Orientação individual de agricultores sobre técnicas eficientes de plantios em áreas montanhosas
	Apoio da Prefeitura com máquinas para a construção e manutenção de caixas secas, estradas e construções de barragens quando necessárias em propriedades rurais.	Disponibilizar máquinas de forma igual e menos burocrática aos produtores
Uso irracional de agrotóxicos (aplicação em áreas de preservação, doses excessivas)	Conscientização quanto ao uso dos agrotóxicos nas proximidades dos recursos hídricos	Orientação de grupos nas comunidades onde a prática é mais frequente através de palestras

## E. Produção Vegetal

**Panorama Geral:** Após um longo trabalho realizado pelo Incaper e parceiros durante muitos anos, hoje a maior parte das propriedades do município possuem uma agricultura diversificada, muitas olerícolas, palmitos pupunha e açaí, café, banana, citros, cacau, uva e outras frutíferas, milho, feijão, aipim, entre outros. Mas ainda há grandes gargalos, que são os atravessadores, e principalmente, a produtividade e qualidade dos produtos, além de lavouras com baixa produtividade e muitos danos físicos nas etapas de colheita e pós-colheita.

**Visão de Futuro:** Continuar o trabalho de diversificação agrícola das propriedades através da introdução de outras culturas aptas para a região. Trabalhar a questão da comercialização diretamente ao consumidor para que o retorno financeiro chegue ao produtor. Focar na produtividade das lavouras com melhoramento genético, novas tecnologias de poda, adubação e outros tratamentos culturais, trabalhar as etapas de colheita e pós colheita, modernizando embalagens, unidades de beneficiamento, e logística de transporte.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Alfredo Chaves – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Presença de atravessadores, praticamente na venda da produção de todas as culturas	Incentivo a comercialização direto ao consumidor através de grupos, associações e cooperativas	Orientação dos grupos de produtores através de reuniões e palestras sobre a abertura e organização de grupos para comercialização
		Orientação técnica individual de agricultores quanto o acesso ao mercado
Lavouras com baixa produtividade e qualidade, diversificação	Explorar o potencial produtivo das lavouras com novas tecnologias, aplicação de boas práticas de colheita e pós colheita, continuação da diversificação	Capacitação grupal de produtores através de palestras e dia de campo sobre as novas tecnologias de cultivos visando produtividade e resistência na colheita e pós colheita
		Assistência técnica individual abordando novas culturas para a diversificação
		Orientação grupal de produtores sobre os cuidados nas etapas de colheita e pós colheita, e transporte

## F. Produção Animal

**Panorama Geral:** O Município apresenta uma produção animal avançada que conta com tecnologias de alta produtividade com qualidade, rebanhos diversificados, boa sanidade, fornecimento de alimentação de boa qualidade e em quantidade suficiente, contamos com uma cooperativa que produz ração para bovinos, suínos e aves, e uma cooperativa de leite que absorve toda a produção leiteira do município. Porém temos visto a desorganização dos produtores de mel de abelha, o desinteresse dos piscicultores com relação a atividade devido à burocracia para se ter uma unidade de processamento do pescado. Ainda há pecuaristas que não fazem a adoção de genética produtiva, principalmente no rebanho para corte. Enquanto temos uma avicultura de corte e postura bem consolidada, a suinocultura enfrenta dificuldades principalmente quanto à legislação para o abate.

**Visão de Futuro:** Continuar a adoção de tecnologias, melhoria na genética do rebanho leiteiro e principalmente de corte, fortalecimento do grupo de produtores de mel de abelha, incentivo aos piscicultores para a retomada da atividade, buscar apoio e parcerias para solucionar os entraves na suinocultura.

### Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Alfredo Chaves – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Falta de apoio e organização aos apicultores e aos piscicultores	Ampliar a extensão a esses setores, buscar parcerias para viabilizar casa do mel e local para beneficiamento do pescado	Orientação aos produtores para organizarem o setor e seus arranjos
		Orientação técnica individual aos produtores visando melhor produtividade
		Capacitação técnica através de cursos para ampliar e fortalecer a atividade
Melhorar a genética da pecuária de corte	Disseminar tecnologias para melhorar a genética do rebanho e de pastagens	Orientação técnica individual aos produtores visando aplicação de tecnologias de melhoramento genético e melhoria nas pastagens
Burocracia e dificuldade de acesso à informação para legalizar o abate de suínos, falta de estrutura para o abate	Buscar informações técnicas sobre a atividade, e parcerias para realizar o abate dos animais dentro da legislação vigente	Identificar órgãos responsáveis pela legalização, instruir criadores a se adequarem a legislação
		Buscar parcerias para viabilizar o abate, identificar criadores com potencial de expansão da atividade

## **G. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural**

**Panorama Geral:** No município de Alfredo Chaves a agropecuária é fundamental para o desenvolvimento municipal, basicamente tudo gira em torno da receita agropecuária. É uma atividade diversificada que ocupa muitas famílias, gera renda para elas, e isso reflete tanto no comércio e na arrecadação municipal como para os municípios vizinhos. Temos duas cooperativas consolidadas, uma que produz ração animal e outra que beneficia leite, e ambas atendem a nível regional. Também há várias associações de produtores e moradores, porém, muitas dessas apresentam problemas no que diz respeito à sua organização, e recentemente temos presenciado a união de produtores através de grupos informais para realizarem a comercialização de seus produtos. Outro fator relevante é o acesso as políticas públicas de comercialização, que já está bem encaminhada no município.

Uma grande preocupação que ainda persiste no interior do município é o êxodo rural, que dificulta a sucessão familiar, e aumenta os problemas sociais na cidade. O Mepes (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo) tem feito a sua parte, levando educação ao jovem do campo, porém falta apoio ao próprio Mepes e aos jovens. Há a presença de assistência técnica do Incaper em todas as comunidades, porém ainda se necessita de mais profissionais e estrutura de trabalho para os mesmos.

**Visão de Futuro:** Espera-se que as associações se solidifiquem, e que surjam outras para apoiarem os produtores, principalmente para a aquisição de insumos e equipamentos e venda da produção. Também há preocupação quanto as políticas públicas de compra do governo, que vem reduzindo os recursos. Outra necessidade urgente é o apoio a juventude rural, para levar capacitação, qualidade de vida, crédito, entre outras demandas que precisam ser sanadas para garantir a sucessão familiar nas propriedades. Também se espera que o Incaper amplie a quantidade de servidores no município e estructure mais a unidade para os servidores trabalharem com mais comodidade melhorando os serviços prestados.

**Matriz 8.** Diagnóstico e planejamento do Município de Alfredo Chaves – Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Associações com problemas organizacionais, falta de estrutura física e financeira, comunicação deficiente	Melhorar a estruturação, articulação interna das associações e a comunicação com seus associados	<p>Buscar parcerias para fornecer assessoria as associações, incluindo capacitação e organização</p> <p>Capacitação das lideranças</p> <p>Capacitação grupal dos associados a fim de mostrar a importância das organizações no meio rural</p>
Falta de estímulo aos jovens para a sucessão familiar	Intensificar as ações voltadas para esses jovens a fim de se sentirem pertinentes à atividade	<p>Orientação voltada para o acesso ao crédito</p> <p>Estreitar parcerias para educar e capacitar os jovens</p>
Falta de servidores e estrutura para atender o produtor	Fortalecimento institucional do Incaper para continuar os trabalhos no município, especialmente os produtores familiares	Busca por recursos para a reestruturação do órgão, pois o trabalho do Incaper é fundamental para a agropecuária do Estado, e esse trabalho já é consolidado e referência para outras instituições.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. Mapa de unidades naturais. [http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf). Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em 20 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: [https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios\\_](https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_). Acesso em 18 mai. 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>. Acesso em 18 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: [http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\)](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000)). Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>. Acesso em 20 mai. 2020.

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

### **Adriano de Jesus Machado**

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural

### **Marcelo Freitas Ladeira**

Agente Fiscal de Gestão, Metrologia e Qualidade

### **Paulo Cesar Domingues**

Técnico Agrícola

### **João Medeiros Neto**

Técnico em Desenvolvimento Rural